

Primeira fase. As intervenções começam no mês de abril

Obra para evitar alagamento vai fechar ruas da Mata da Praia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

O projeto de macrodrenagem também vai atingir os bairros República e Morada de Camburi

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

■ Além das obras já em andamento em Vitória, os moradores dos bairros República, Mata da Praia e Morada de Camburi, vão enfrentar por pelo menos um ano e meio intervenções viárias do projeto de macrodrenagem, que será executado para reduzir os alagamentos.

O prefeito João Coser vai assinar a ordem de serviço amanhã, e as obras já vão começar no mês de abril. Coser alerta que todas as ruas serão alvos de intervenção e, em algum momento, serão fechadas.

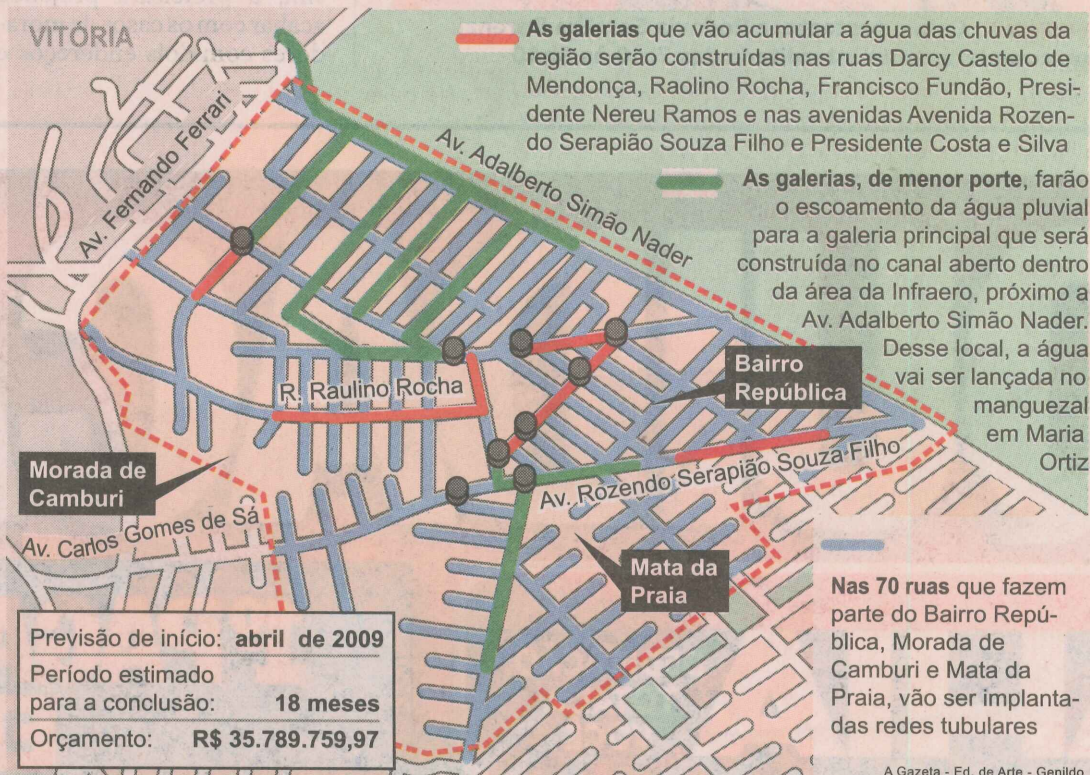
“Peço a compreensão da comunidade. Será um sofrimento, mas vamos atender a 22 mil famílias e resolver o problema de alagamento dessa população”, afirma o prefeito.

O projeto faz parte do Orçamento Participativo da cidade, e está orçado em quase R\$ 36 milhões, resultado de um empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A primeira fase consiste na construção da galeria principal, que será no canal aberto, já existente, dentro da área da Infraero, por onde já escoam a água da chuva da região. Para esse início, não serão necessárias

Onde serão as obras

70 ruas vão sofrer intervenções, com 21 quilômetros de galeria



modificações no trânsito. Em seguida, dez pontos da Avenida Adalberto Simão Nader serão abertos para a construção de galerias e de redes tubulares, que serão ligadas às estruturas montadas nos bairros.

Em uma semana, a Secretaria de Transportes e Trânsito (Setran) deve divulgar como serão feitas as modificações nas vias da Capital, à medida

que a obra for realizada.

Ao todo, o sistema terá capacidade de suportar 62 mm/h (milímetros por hora) e 17.494 metros cúbicos de escoamento. Para o prefeito, os ajustes serão suficientes para sanar os problemas do acúmulo de chuva na região, mas ele não descarta novos alagamentos.

“Talvez uma tempestade

provoque um pouco de alagamento, mas não da forma que temos hoje, quando a água entra na casa das pessoas”, diz Coser. A prefeitura também está buscando recursos para as obras de macrodrenagem nos bairros Jardim Camburi, Inhanguetá, Praia do Canto, Santo Antônio, Maruípe, Bento Ferreira e Parque Moscoso.